

Nathalia Rodrigues de Souza – UERJ/HUPE; Marcella R. Guedes - UERJ; Danielle C. S. Nascimento - HUPE; Mariana S. D. Marques - HUPE; Matheus A. B. Lima- HUPE; Márcia Regina S. T. Klein – UERJ/HUPE.

Hospital Universitário Pedro Ernesto, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

57279 – Avaliação do estado nutricional de pacientes em pré-operatório de cirurgia cardíaca e sua associação com o tempo de internação

INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares são a principal causa de morbidade e mortalidade no mundo. Intervenções cirúrgicas, como a cirurgia de revascularização do miocárdio (CRVM) e a troca valvar, podem ser necessárias no tratamento. Estudos sugerem a existência de um paradoxo da obesidade na cirurgia cardíaca. O potencial efeito protetor da obesidade nos indivíduos submetidos à cirurgia cardíaca tem sido atribuído à maior massa muscular, em comparação com indivíduos eutróficos. No entanto, os estudos utilizam diferentes métodos para avaliação nutricional e possuem resultados conflitantes.

OBJETIVO

Avaliar o estado nutricional de pacientes em pré-operatório de cirurgia cardíaca e sua associação com o tempo de internação hospitalar (TIH).

METODOLOGIA

Estudo observacional prospectivo, envolvendo indivíduos com idade ≥ 18 anos, sem distinção de gênero ou etnia, em pré-operatório de cirurgia cardíaca eletiva. Os pacientes foram avaliados quanto a: 1) adiposidade corporal total; 2) adiposidade corporal central; 3) força e massa muscular; 4) tempo de internação; 5) exames laboratoriais; 6) complicações pós-operatórias.

RESULTADOS

Foram avaliados 44 pacientes (89% homens; 68% submetidos a CRVM), com idade $60,3 \pm 12,3$ anos e TIH $5,6 \pm 2,9$ dias. Segundo o índice de massa corporal, 36% apresentavam eutrofia, 32% sobrepeso e 32% obesidade. Não houve diferença em relação a ocorrência de complicações pós-operatórias entre obesos em comparação com não obesos.

Variáveis antropométricas e da força muscular, de acordo com o tempo de internação pós-operatório

Variáveis	Grupo total (n = 44)	Tempo de internação pós-operatório		P
		≤ 5 dias (n=28)	> 5 dias (n=16)	
Peso corporal (kg)	$76,30 \pm 13,20$	$75,75 \pm 12,60$	$77,27 \pm 14,56$	0,71
Índice de massa corporal (kg/m^2)	$27,03 \pm 4,36$	$26,59 \pm 4,19$	$27,80 \pm 4,68$	0,38
Dobra cutânea tricipital (mm)	$15,12 \pm 5,26$	$13,63 \pm 4,54$	$17,72 \pm 5,56$	0,01
CMB (cm)	$25,81 \pm 2,48$	$25,84 \pm 2,33$	$25,74 \pm 2,80$	0,89
Perímetro da cintura (cm)	$97,78 \pm 11,90$	$97,35 \pm 11,93$	$98,53 \pm 12,20$	0,75
Razão cintura estatura	$0,58 \pm 0,06$	$0,57 \pm 0,07$	$0,59 \pm 0,06$	0,51
Índice de adiposidade corporal (%)	$27,57 \pm 5,22$	$26,37 \pm 3,92$	$29,66 \pm 6,57$	0,04
EMAP direita	$19,48 \pm 4,77$	$19,70 \pm 4,07$	$19,09 \pm 5,92$	0,68
EMAP esquerda	$18,63 \pm 4,06$	$18,89 \pm 3,78$	$18,17 \pm 4,61$	0,57
FPM (kg)	$34,68 \pm 8,57$	$36,42 \pm 7,91$	$31,62 \pm 9,06$	0,07

Variáveis contínuas expressas como média \pm desvio padrão

CMB = circunferência muscular do braço, EMAP = espessura do músculo adutor do polegar, FPM = força de preensão manual

Valor p = grupo com tempo de internação pós-operatório ≤ 5 dias vs. grupo com tempo de internação pós-operatório > 5 dias

CONCLUSÃO

No presente estudo, valores mais elevados da dobra cutânea tricipital e do índice de adiposidade corporal se associaram com maior TIH no período pós-operatório de cirurgia cardíaca eletiva.